

# International Multidisciplinary Research Journal

## *Golden Research Thoughts*

Chief Editor  
Dr.Tukaram Narayan Shinde

Publisher  
Mrs.Laxmi Ashok Yakkaldevi

Associate Editor  
Dr.Rajani Dalvi

Honorary  
Mr.Ashok Yakkaldevi

Golden Research Thoughts Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial board. Readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

### Regional Editor

Dr. T. Manichander

### International Advisory Board

Kamani Perera Regional Center For Strategic Studies, Sri Lanka	Mohammad Hailat Dept. of Mathematical Sciences, University of South Carolina Aiken	Hasan Baktir English Language and Literature Department, Kayseri
Janaki Sinnasamy Librarian, University of Malaya	Abdullah Sabbagh Engineering Studies, Sydney	Ghayoor Abbas Chotana Dept of Chemistry, Lahore University of Management Sciences[PK]
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania
Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania	Ilie Pinteau, Spiru Haret University, Romania
Anurag Misra DBS College, Kanpur	Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Xiaohua Yang PhD, USA
Titus PopPhD, Partium Christian University, Oradea,Romania	George - Calin SERITAN Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	.....More

### Editorial Board

Pratap Vyamktrao Naikwade ASP College Devrukh,Ratnagiri,MS India Ex - VC. Solapur University, Solapur	Iresh Swami N.S. Dhaygude Ex. Prin. Dayanand College, Solapur	Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur
R. R. Patil Head Geology Department Solapur University,Solapur	Narendra Kadu Jt. Director Higher Education, Pune	R. R. Yalikal Director Managment Institute, Solapur
Rama Bhosale Prin. and Jt. Director Higher Education, Panvel	K. M. Bhandarkar Praful Patel College of Education, Gondia	Umesh Rajderkar Head Humanities & Social Science YCMOU,Nashik
Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University,Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain	S. R. Pandya Head Education Dept. Mumbai University, Mumbai
Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai	G. P. Patankar S. D. M. Degree College, Honavar, Karnataka	Alka Darshan Shrivastava Shaskiya Snatkottar Mahavidyalaya, Dhar
Chakane Sanjay Dnyaneshwar Arts, Science & Commerce College, Indapur, Pune	Maj. S. Bakhtiar Choudhary Director,Hyderabad AP India.	Rahul Shriram Sudke Devi Ahilya Vishwavidyalaya, Indore
Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary,Play India Play,Meerut(U.P.)	S.Parvathi Devi Ph.D.-University of Allahabad	S.KANNAN Annamalai University,TN
	Sonal Singh, Vikram University, Ujjain	Satish Kumar Kalhotra Maulana Azad National Urdu University



## **UEA E AÇÕES AFIRMATIVAS ATRAVÉS DO CURSO DE PEDAGOGIA INTERCULTURAL INDÍGENA**

**(UEA and affirmative actions through the indigenous intercultural pedagogy course)**



**Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes**

**Jornalista. Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Orientadora de Doutorado: Dra Artemis de Araújo Soares.**

### **ABSTRACT**

**W**ith the mission to train qualified, scientifically and technologically competent human resources and with a commitment to the exercise of citizenship, the University of the State of Amazonas (UEA) has as its main objective higher education and the production of philosophical, scientific, artistic and technological knowledge integrated into teaching, research and extension. Affirmative action, among which the reservation of places in higher education for indigenous peoples is already present in the federal and state public universities of Brazil. With the enactment of State Law No. 2,894 dated May 31, 2004, which provides for vacancies offered in university entrance exams by the University of the State of Amazonas (UEA), from the 2005 college entrance examination, 80% of the vacancies are reserved. candidates from high school in Amazonas. In this way, there are affirmative actions in the UEA, mainly with the course of Indigenous Intercultural Pedagogy (Proind).

**KEYWORDS:** Affirmative actions; UEA; College education; Indian people.

### **INTRODUÇÃO**

Instituída no mês de janeiro de 2001, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) contou com a realização do Concurso Vestibular que contou com 1.930 vagas, com 1.050, para os cursos de Graduação em Manaus e 880 para os municípios de Parintins e Tefé, onde aproximadamente 180.000 candidatos concorreram ao certame. As aulas iniciaram no segundo semestre de 2001.

Em 2005, no dia 30 de junho, se forma a primeira turma do curso Normal Superior no Programa de Formação de Professores (Proformar), graduando 7.150 educadores. Esse foi o primeiro passo da UEA no que diz respeito ao ensino ministrado de forma presencial mediado pela tecnologia.

Posteriormente, a Instituição ofereceu, em 2012, o Curso de Pedagogia Intercultural, do Programa de Formação de Professores Indígenas (Proind). O curso foi realizado em 52 municípios do Amazonas, por meio da modalidade de ensino Presencial Mediado por Tecnologia.

A UEA abriu no primeiro semestre de 2015 inscrições para o Vestibular Especial para o Curso Tecnológico em Agroecologia para a Comunidade Indígena de Umariçu, situada no município de Tabatinga (distante a 1.105 quilômetros de Manaus). O concurso Vestibular Especial era exclusivamente aos membros dessa Comunidade, situada no município de Tabatinga, a 1.105 quilômetros de Manaus. O edital ofereceu um total de 40 vagas.

### CONCURSO VESTIBULAR DA UEA

As ações afirmativas, e, dentre essas, a reserva de vagas no ensino superior para os povos indígenas já se faz presente nas universidades públicas federais e estaduais do Brasil. Com a promulgação da Lei Estadual n.º 2.894 de 31 de maio de 2004, que dispõe sobre as vagas oferecidas em concursos vestibulares pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a partir do vestibular de 2005, mediante a qual se reservam 80% das vagas aos candidatos egressos de escolas de Ensino Médio no Amazonas, desde que tenham cursado os três anos obrigatórios, e os 20% restante aos demais candidatos.

O Concurso Vestibular 2005 com acesso para o ano de 2006 teve 3.519 vagas<sup>2</sup> para cursos de Graduação subdivididas em 1.291 vagas em cursos ministrados em Manaus, 2.228 vagas em cursos ministrados nos municípios de Parintins, Tefé, Tabatinga, Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maués, Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira. Destas, 146 vagas destinadas a candidatos indígenas no Grupo 10. Nesse vestibular havia 11 Grupos, no qual o último era destinado a professores da Rede Pública de Ensino de municípios do interior do Estado.

### DIPLOMADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Quando se fala de alunos indígenas diplomados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), se percebe que houve aumento na demanda. De acordo com dados obtidos no mês de setembro de 2017, através da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan/UEA).

A partir do ano de 2002 até o primeiro semestre de 2017, tem-se um total de 1.132 indígenas graduados no Amazonas, Um pós-graduado no ano de 2015 com Mestrado e até o momento nenhum indígena pós-graduado no nível de Doutorado. Os dados correspondem apenas aos ex-alunos de cursos de graduação da UEA que ingressaram pelo grupo/cota indígena.

De acordo com dados de abril de 2017, disponíveis na página oficial da UEA no que diz respeito aos indígenas do Amazonas, há 493 alunos matriculados em cursos de Graduação. Destes, os Ticunas, Kambebas, Caixanas e Kokamas protagonizaram em 2012, no município de Benjamin Constant (1.118 quilômetros de distância de Manaus), um acontecimento histórico para as comunidades indígenas da região do Alto Solimões, se trata da formatura de 204 índios de sete cursos superiores promovidos pela Instituição de Ensino. A primeira turma é do curso de Licenciatura para Professores Indígenas do Alto Solimões, realizado pela UEA em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

A etnia com maior formação superior pela UEA é a Kokama. A segunda etnia com mais indígenas formados é a Munduruku seguida da Baré. Conforme dados do primeiro semestre de 2017, a Universidade possui nove alunos matriculados em cursos da Pós-Graduação Lato Sensu e Scrito Sensu.

Do quantitativo de graduados indígenas, constam: dois (0%) que se graduaram em 2003, 11 (1%) em 2005 e 2008, oito (1%) em 2009, 23 (2%) em 2010, 203 (18%) em 2011, 37 (3%) em 2012, 28 (2%) em 2013, 621 (55%) em 2014, 89 (8%) em 2015, 32 (6%) em 2016 e 67 (6%) nos seis primeiros meses de 2017. Considera-se que o ano de 2014 foi onde se graduou o maior quantitativo de indígenas na UEA, mas isso ocorreu devido à formação de Pedagogos pelo Programa de Formação de Professores Indígenas (Proind).

Modalidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	Total
Graduação		2		11			11	8	23	203	37	28	621	89	32	67	1.132
Pós-Graduação - Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Pós-Graduação - Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>203</b>	<b>37</b>	<b>28</b>	<b>621</b>	<b>90</b>	<b>32</b>	<b>67</b>	<b>1.133</b>

**Tabela 01: Alunos indígenas diplomados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação**

Fonte: Dados obtidos pela pesquisadora através da Proplan/UEA (2017)

Atualmente há cinco cursos vigentes na modalidade Internet Protocol Television (IPTV) que possuem alunos matriculados de etnia indígena: Direito, Educação Física, Gestão Pública, Letras e Gestão Comercial.

No contexto do acesso à informação a principal preocupação entre os pesquisados é a luta pelos direitos indígenas, e, o fato de estarem informados a respeito do mundo fora da aldeia tem primordial importância para a defesa de suas terras e sua sobrevivência. É neste sentido que Gersem Luciano (Baniwa) (2006) afirma que:

*Na atualidade, é evidente o desejo dos povos indígenas pela apropriação dos recursos tecnológicos para a defesa dos seus direitos e para a melhoria das condições de vida. Mas também são evidentes as dificuldades para o acesso e a apropriação adequados, os quais precisam ter como principal fundamento o fortalecimento dos conhecimentos e dos valores tradicionais, complementados e enriquecidos pelos avanços da modernidade, da ciência e da tecnologia digital. É inegável o papel dos sistemas de comunicação e de informação digital na luta pela defesa dos direitos dos povos indígenas. (LUCIANO, 2006, p. 91).*

Assim como em Manaus através do Proind, ocorreu no período de 2002 a 2004 no município de São Gabriel da Cachoeira (distante a 852 quilômetros de Manaus) a formação de 133 professores que concluíram as seis etapas do Curso Normal Superior – CNS/Proformar I, oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). De acordo com o Censo Demográfico de 2000, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gabriel da Cachoeira possui uma população de aproximadamente 29.947 habitantes, onde a sua maioria é indígena, que falam idiomas pertencentes a quatro troncos linguísticos distintos: Aruak, Tukano Oriental, Tupi-Guarani e Maku, conforme dados do Instituto Sócio-Ambiental (ISA), que destaca ainda a predominância de 22 etnias no local.

Cruz (2008) aponta que no período da formação superior, os professores assistentes atuavam em interatividade com a equipe de titulares, acompanharam, em classe, todas as atividades acadêmicas e pedagógicas, desenvolvendo as dinâmicas locais, em 61 municípios do interior do Amazonas para os indígenas.

*Esse projeto inovador atingiu 7.600 professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, em 159 salas de aulas distribuídas pelos 61 municípios do interior do Estado. O CNS/Proformar tinha como propósito atender aos artigos 62, 63 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96) e, assim, habilitar em Licenciatura Plena todos esses professores. (CRUZ, 2008, p.11).*

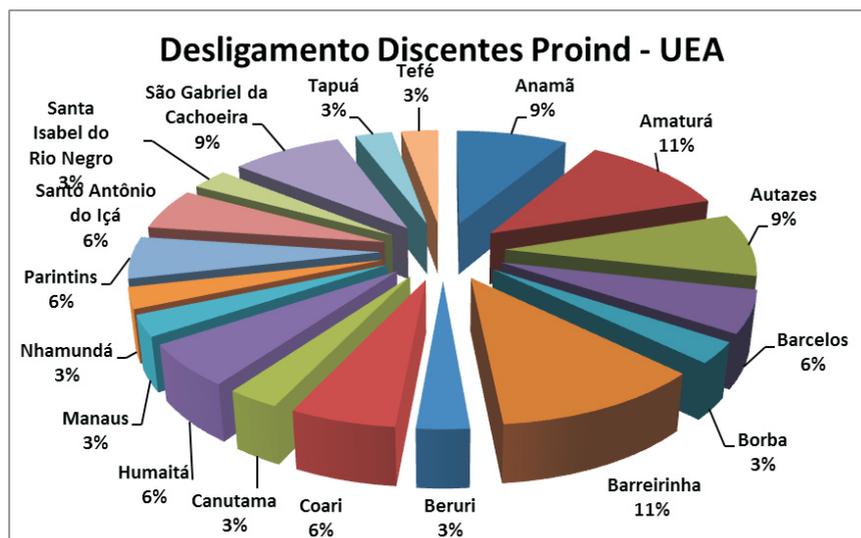
Nesse bojo, Cruz (2008, p.11) destaca ainda que as “aulas eram ministradas por uma equipe composta de cinco professores titulares, que atuavam na transmissão das aulas pela televisão, em tempo real, num estúdio localizado em Manaus”.

### Curso de Pedagogia Intercultural Indígena da UEA

O curso de Pedagogia Intercultural Indígena (Proind) iniciado em 2009, teve uma carga horária total de 3.310 horas e foi oferecido de forma especial, no período de recesso acadêmico dos cursos regulares. As aulas foram realizadas nas unidades da UEA em 51 municípios do interior do Estado do Amazonas e também da capital.

O objetivo da licenciatura foi formar professores para o exercício da docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nas diferentes modalidades de ensino e no acompanhamento do trabalho pedagógico por meio de uma perspectiva intercultural, envolvendo indígenas e povos de diversas populações tradicionais da Amazônia. Graduou no dia 28 de agosto de 2014, 1.870 acadêmicos da primeira turma do Curso Superior de Pedagogia Intercultural, do Programa de Formação de Professores Indígenas (Proind). A cerimônia foi realizada na reitoria da universidade e transmitida por meio do Sistema Presencial de Ensino Mediado por Tecnologia (IPTV) para os municípios onde o curso foi realizado.

No dia 4 de janeiro de 2016, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) informa o desligamento do cadastro de 34 discente da UEA (Gráfico 2), por abandono de atividades, os alunos do curso de Pedagogia Intercultural Indígena (Proind), nos municípios de Anamá (3), Amaturá (4), Autazes (3), Barcelos (2), Borba (1), Barreirinha (4), Beruri (1), Coari (2), Canutama (1), Humaitá (2), Manaus (1), Nhamundá (1), Parintins (2), Santo Antônio do Itá (2), Santa Isabel do Rio Negro (1), São Gabriel da Cachoeira (3), Tapuá (1), Tefé (1)<sup>3</sup>. Essa forma de exclusão do cadastro discente da Universidade do Estado do Amazonas é aplicada ao aluno que tenha sido reprovado por falta em disciplinas ou notas abaixo da média.



**Gráfico 1 – Desligamento dos Discentes Proind-UEA**

Fonte: Elaborado pela autora (2016)

A Universidade, com seus valores, modos de funcionamento, nos faz refletir que o tipo de relação com o capital cultural já está internalizado, ou seja, faz parte da maneira como a equipe organizacional avalia e enxerga a aprendizagem.

*A proposta de uma formação superior específica para professores indígenas no Amazonas apresenta um conjunto de elementos importantes para o fortalecimento das organizações indígenas, um contexto de lutas pelo reconhecimento dos seus direitos e diversidade cultural. (CARVALHO FILHO; OLIVEIRA, 2010, p.97).*

A partir de dados obtidos através da coordenação do PROIND/UEA, a turma da capital amazonense foi formada por 21 estudantes indígenas de diferentes etnias e 24 não indígenas que se ocupam das mais diferentes profissões<sup>4</sup>. O licenciado formado pela UEA tem como campos de atuação: o exercício do magistério da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental e gestão educacional. A Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena da Universidade do Estado do Amazonas esteve voltada a professores que sejam índios ou não índios, mas que dominem a língua nativa, ambos sem graduação na área educacional, e que já estejam atuando como docentes em escolas ou comunidades indígenas. No período do curso, se realizou de forma semipresencial e diferenciada; as aulas ocorriam nos meses de janeiro, junho e julho pelo fato de este ser um período de recesso escolar das crianças indígenas.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), se pretendia cumprir a finalidade institucional centrada no trinômio: ensino-pesquisa-extensão, como estratégias que respondessem às necessidades da sociedade amazonense na busca de melhor qualificar seus recursos humanos, desenvolver suas potencialidades e garantir a qualidade de vida de seus cidadãos (PDI, 2012).

Sendo ministrado na modalidade do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT), o curso de Licenciatura em Pedagogia da UEA destinado à formação de professores para as escolas indígenas fez sua oferta em caráter especial-modular, ocorrendo no período de recesso, nos meses de janeiro, fevereiro e julho. Conforme a Resolução nº 010/2010 - CONSUNIV/ UEA, de 11 de maio de 2010, o curso seria destinado a professores de escolas indígenas do Ensino Fundamental, preferencialmente indígenas, de acordo com o item nº 1.1 do Edital nº 043/2009, que regulamentou o Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura Intercultural Indígena, para a ocupação das vagas disponíveis.

O Curso iniciou suas atividades no mês de agosto do ano de 2009, em 52 municípios do Amazonas, sendo realizado nos turnos matutino e vespertino, totalizando uma carga horária de oito horas diárias.

Conforme consta no PPC, a matrícula que resultou do concurso Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura Intercultural Indígena apresentou um quadro discente diferente do

esperado: matricularam-se 1.864 não índios (72%) e apenas 745 índios (28%) . Por esta razão, no ano de 2013, o curso passou por alterações e foi desenvolvido um quadro de equivalência (vide Apêndice A) para poder equiparar as disciplinas cursadas pelos alunos à nova proposta curricular.

As disciplinas cursadas no início possuíam a adjetivação indígena e necessitavam desta alteração para as novas finalidades a que o curso se propunha: não mais formar apenas professores para as escolas indígenas, mas, também, para as escolas interioranas, do campo e urbana. A carga horária foi fixada em 3.300 (três mil e trezentas) horas, equivalentes a 200 (duzentos) créditos, distribuídos da seguinte forma (vide Quadro 04):

Etapas	Carga Horária	Créditos
I	2.480	156 créditos dedicadas ao núcleo de formação básica, incluindo aulas teóricas e práticas, sendo 141 horas de práticas e 2.339 teóricas.
II	390	26 créditos destinados ao núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, sendo 180 horas de práticas e 210 teóricas.
III	100	4 créditos dedicados ao núcleo de estudos integradores: monitorias, iniciação científica, seminários, minicursos, simpósio e outras experiências acadêmicas; projetos pedagógicos e expressão cultural.
IV	330	14 créditos de Estágio Supervisionado na formação básica magistério, priorizando a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental na rede educacional.
<b>Total</b>	<b>3.300</b>	<b>200</b>

**Quadro 04 – Carga Horária do Curso**

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2015). Dados obtidos pelo PROIND/UEA

O curso realizou mobilidades acadêmicas, recebendo alunos do Curso de Pedagogia Regular. Os quais cumpriram algumas disciplinas ofertadas nos módulos de janeiro, fevereiro e julho.

Receberam-se, igualmente, alunos indígenas e não indígenas que mudaram, por razões pessoais, de município. Durante o período das aulas, utilizou-se o sistema IPTV para interação, reuniões e esclarecimentos de dúvidas dos acadêmicos junto à Coordenação Geral do Programa de Formação do Magistério Indígena (PROIND) e para a realização das atividades complementares do curso, conforme planejamento prévio de professores titulares, assistentes e tradutores.

De acordo com levantamento realizado pela pesquisadora e fornecido pela Coordenação do Programa de Formação do Magistério Indígena (PROIND) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), integraram o Curso de Licenciatura em Pedagogia, 68 professores titulares, 236 professores assistentes e 25 colaboradores que atuaram no setor administrativo, além de estagiários de curso superior.

No que diz respeito aos professores assistentes, o quantitativo maior é representado por 124 Especialistas (53%), 50 Mestres (21%), 01 Doutor e 61 não possuíam registro do Currículo na Plataforma Lattes (26%), na época em que o curso foi ministrado (2009-2014). Destes, 79 são do sexo masculino (33%) e 157 do sexo feminino (67%). A formação superior que predomina é de Licenciados em Pedagogia (33%).

## CONSIDERAÇÕES

A docência é uma profissão de transformação humana. Quem com ela trabalha tem um objetivo relacionado à mudança que o conhecimento ensinado/aprendido vai fazer para os alunos indígenas e não indígenas. O qual diz respeito, também, ao uso do Sistema Presencial Mediado por Tecnologia (SPMT) no Internet Protocol Television (IPTV), onde foram depositados os conteúdos das disciplinas e atividades do curso do Proind.

Para refletir acerca da organização do ensino superior para os indígenas, um olhar sistemático aos pressupostos que tornam possível a atitude do docente. Mas, para compreender o contexto histórico da educação indígena, é necessário entender o pensamento social brasileiro, para se chegar ao Pensamento social amazônico, para a construção da realidade.

Estudiosos do Brasil agregam ao conhecimento produzido sobre o pensamento social brasileiro recortes

que são consequência dos interesses da construção da realidade por abordagens sociológicas, ou por aquelas que, mesmo fora do quadro clássico da reflexão das ciências sociais, apresentam contribuições de enorme importância para a afirmação do campo de influência dessas ciências. (BASTOS; PINTO, 2007, p. 32).

É com esses pensamentos dos intelectuais do passado que se constituiu o desenvolvimento da região amazônica, em todos os âmbitos e, principalmente, no ensino, com os recursos didáticos utilizados desde os jesuítas nas escolas indígenas, até o uso atual das tecnologias nos cursos de licenciatura indígena.

## REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, M. J. C. A IPTV como modalidade de educação: um estudo de caso no ensino de engenharia. 2013. Dissertação (Mestrado) –Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.
- BARBOSA, Walmir de Albuquerque. Proformar e a educação Amazonas/Walimir de Albuquerque Barbosa; José Ademir Gomes Ramos - Manaus: UEA Edições/Editora Valer, 2008.
- AZAMBUJA, Marcos Jolbert C., GRIMONI, José Aquiles Baesso, DANTAS, Denise. IPTV and Cultural Probes: A qualitative explorative study for the development of an interface for learning. Proceedings of 2015 International Conference on Interactive Collaborative Learning (ICL). 20-24 September 2015, Florence, Italy.
- BARROSO, Regina Barroso; BETTIOL, Célia Aparecida; AZEVEDO, Claudina Maximiano. Retratos da Diversidade no Programa de Formação do Magistério Indígena (PROIND) da UEA. In: XXI EPENN, 2013, Pernambuco, PE. ANAIS DO XXI EPENN. PERNAMBUCO (PE), 2013. p. 1-7. Disponível em: <[http://www.epenn2013.com.br/EPENN\\_DISCO/Posterres/GT08/GT08\\_RETRATOS\\_DA\\_DIVERSIDADE.pdf](http://www.epenn2013.com.br/EPENN_DISCO/Posterres/GT08/GT08_RETRATOS_DA_DIVERSIDADE.pdf)> Acesso em: 15 abr. 2014.
- BASTOS, Élide Rugai; PINTO, Ernesto Renan M. F. (orgs.). Vozes da Amazônia. Investigação sobre o pensamento social brasileiro. Manaus: Editora da Universidade Federal da Amazônia, 2007.
- BERNAL, Roberto Jaramillo. Índios Urbanos: processo de reconformação das identidades étnicas indígenas em Manaus. Tradução de Evelyne Marie Therese Mainbourg. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas/Faculdade Salesiana Dom Bosco, 2009.
- BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: fundamentos, métodos e técnicas. Porto Editora, 1994.
- BOLIVAR, Antonio (Org.). Profissão professor: o itinerário profissional e a construção da escola. Tradução de Gilson César de Souza. Bauri, SP, EDUSC, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- \_\_\_\_\_. Referenciais para a formação do professores indígenas. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação Básica, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Livro.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2017.
- \_\_\_\_\_. Constituição dos Estados Unidos do Brasil (DE 18 DE SETEMBRO DE 1946) - CAPÍTULO II - Da Educação e da Cultura. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao46.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm)> Acesso em 16 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- \_\_\_\_\_. Decreto 5.051 de 19 de abril de 2004 - OIT 169. Brasília: Presidência da República - Casa Civil, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm). Acesso em: março 2014. (Promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais - art. 26 a 31)
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Censo Escolar da Educação Básica 2012 Resumo Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/resumos\\_tecnicos/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_basica\\_2012.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2012.pdf)> Acesso em: 16 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília: MEC, 2012b. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/arquivos-pdf/diretrizes-curriculares>>. Acesso em: 15

- abril 2014. (Resolução CNE/CEB 5/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Governo Brasileiro e a educação escolar indígena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/gbeei.pdf>> Acesso em: 16 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf)> Acesso em 01 nov.2016.
- \_\_\_\_\_. Plano decenal de educação para todos. Brasília: MEC, 1993 - versão acrescida 136 p.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Parecer 14/99. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/leis2.pdf>> Acesso em: 16 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. PROLIND. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17445&Itemid=817](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17445&Itemid=817) > Acesso em: 12 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. RCNEI - Referencial Curricular Nacional Educação Indígena. Brasília: MEC/Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas, 1997.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Médio - PCNEM: parte III, Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.
- \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP 1/2002. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_212001.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_212001.pdf). Acesso em: 2016. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena.
- \_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação 2001/2010 (PNE). Brasília: MEC, 2001b. Lei 10.172.
- \_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação 2014/2024 (PNE). Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 16 junho 2016. Lei 13.005/14.
- \_\_\_\_\_. PROLIND - Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas. Portal MEC, Brasília, 24 junho 2008b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12258](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12258)>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. DECRETO Nº 19.851, DE 11 DE ABRIL DE 1931. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1930-1949/d19851.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19851.htm)> Acesso em: 8 nov. 2016.
- \_\_\_\_\_. LEI Nº 4.024, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1961. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm)> Acesso em 9 nov.216.
- \_\_\_\_\_. LEI Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5540.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm)> Acesso em 10 nov. 2016.
- \_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CP N.º 1, DE 30 DE SETEMBRO DE 1999. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp001\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp001_99.pdf)> Acesso em: 9 nov. 2016.
- \_\_\_\_\_. LEI Nº 5.692, DE 11 DE AGOSTO DE 1971. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm)> Acesso em: 10 nov. 2016.
- \_\_\_\_\_. CAPES. Cursos Recomendados / Reconhecidos. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>> Acesso em: 21 jul. 2015.
- \_\_\_\_\_. CGEE. Estudos. Disponível em: [http://www.cgee.org.br/publicacoes/mestres\\_e\\_doutores.php](http://www.cgee.org.br/publicacoes/mestres_e_doutores.php) Acesso em: 15 jul. 2015.
- \_\_\_\_\_. MTE. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>> Acesso: 15 jul. 2015.
- BACHELARD, Gaston, 1884-1962. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento / Gaston Bachelard; tradução Esteia dos Santos Abreu. - Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BACHELARD, Gaston. A Epistemologia. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BRZEZINSKI, I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1996.
- CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

- CARVALHO Jr, Almir Diniz de; NORONHA, Nelson Matos de. A Amazônia dos viajantes: história e ciência. Manaus. EDUA - FAPEAM, 2016.
- CLASTRES, Pierre [1934-1977]. Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política; tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- CRUZ, Jocilene Gomes. Educação Indígena Mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. Jocilene Gomes Cruz. Manaus: UEA Edições/ Editora Valer, 2008.
- CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e comunicação: novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (org.). Novas Tecnologias, Novos Textos, Novas Formas de Pensar. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- DA SILVA, E. A. B.; LOVISOLO, L. Aplicações e tendências da IPTV. T&C Amazônia. Ano V, n. 12, 2007. Disponível em: <[https://portal.fucapi.br/tec/imagens/revistas/008\\_ed012\\_aplicacoes\\_tendencias\\_IPTV.pdf](https://portal.fucapi.br/tec/imagens/revistas/008_ed012_aplicacoes_tendencias_IPTV.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2016.
- DANGELIS, Wilmar da Rocha; Apresentação, ao livro: Multiverso indígena: abordagens transdisciplinares, 03/2014, "Multiverso indígena: abordagens transdisciplinares", Outro, ed. 1, Apresentação, ao livro: Multiverso indígena: abordagens transdisciplinares.
- DANIEL, Pe. João. Tesouro descoberto no máximo Rio Amazonas. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. Vol 1 e 2.
- DVB. Broadcast to Broadband: DVB IPTV Solutions. Disponível em: <[http://www.dvb.org/technology/fact\\_sheets/DVB-IPTV\\_Factsheet.pdf](http://www.dvb.org/technology/fact_sheets/DVB-IPTV_Factsheet.pdf)>. Acesso em: 5 out. 2016.
- FERREIRA, R. Educação Escolar Indígena e Etnomatemática: a pluralidade de um encontro na tragédia pós-moderna. 2005. 245f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.
- FIALHO, Maria Helena. A Funai e o novo contexto de políticas públicas em educação Escolar Indígena: uma questão de direito à cidadania. In: Marfan, Marilda Almeida, (org.). Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação – Formação de Professores: Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC/SEF, 2002.
- FILÉ, Valter. Novas tecnologias, antigas estruturas de produção de desigualdades. In: FREIRE, Wendel (org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, H. C. L. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. Revista Educação e Sociedade, vol 23, n. 80, p. 136- 167, setembro, 2002. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 16 jun. 2016.
- FUNAI - Fundação Nacional do Índio. Educação Escolar Indígena. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/educacao-escolar-indigena>> Acesso em: 16 jun. 2016.
- FUNAI - Fundação Nacional do Índio. Educação Escolar Indígena. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/educacao-escolar-indigena>> Acesso em: 16 jun. 2016.
- GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores: para uma mudança educativa. Tradução: Isabel Narciso. Portugal. Porto Editora, 1999.
- GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONDIM, Neide. Invenção da Amazônia. Manaus: Ed. Valer, 2007.
- GRUPIONI, Luís D. B. "De alternativo a Oficial: sobre a (im)possibilidade de Educação Escolar Indígena no Brasil". In: Veiga, J. e D'Angelis, W. (org.) Leitura e Escrita em Escolas Indígenas. Campinas: Mercado das Letras. 1997.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília, DF: MEC/SECAD, 2006.
- GUARNIERI, Maria Regina (Org.) Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- GUIMARÃES E VILLARDI. Susana M. G; Raquel. Educação Indígena. FGV On line. 2010. Disponível em: <<http://moodle.fgv.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- GUIMARÃES, Susana Martelletti Grillo. A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática de professores

- Xerente. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002. Disponível em: <[http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/RevistaEstudosePesquisas/revista\\_estudos\\_pesquisas\\_v1\\_n2/Resenha.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/RevistaEstudosePesquisas/revista_estudos_pesquisas_v1_n2/Resenha.pdf) > Acesso em: 16 jun. 2016.
- GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Campinas: Papyrus, 2004.
- IBGE. Censo Demográfico 2010. Características gerais dos indígenas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/Caracteristicas\\_Gerais\\_dos\\_Indigenas/pdf/Publicacao\\_completa.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_dos_Indigenas/pdf/Publicacao_completa.pdf)> Acesso em: 16 jun. 2016.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- KONDER, Leandro. O futuro da filosofia da práxis: o pensamento de Marx no século XXI. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- KOZMA, R.B. Learning with media. Review of Educational Research, v. 61, n. 2, 1991
- KUHN, Thomas s. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 5ª edição, 1998. P. 257
- LEVINSON, Bradley A.; FOLEY, Douglas & Holland, Dorothy C., eds. The cultural production of the educated person. Critical ethnographies of schooling and local practice. New York: Suny Press, 1996;
- LIBANEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- LIMA, Antonio Carlos de Souza (Org.). A educação superior de indígenas no Brasil [recurso eletrônico]: balanços e perspectivas. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2016. Disponível em <<http://laced.etc.br/site/pdfs/LEDSUPIND001.pdf>> Acesso em: 10 fev. 2017.
- LUCIANO, Gersem (Baniwa). O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje / Gersem dos Santos Luciano – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
- LUCIANO, Gersem (Baniwa). O índio brasileiro hoje. In: Guia para a Formação em Gestão de Projetos Indígenas. Projetos Demonstrativos para os povos indígenas-PDPI. ALMEIDA, Fábio Vaz Ribeiro de (org). Brasília: Paralelo 15, 2008.
- LUCIANO, Gersem (Baniwa). 2012. A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. In Alcida Rita Ramos (org.), Constituições nacionais e povos indígenas. pp. 206-227. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- LUCIANO, Gersem (Baniwa). A Lei de Cotas e os Povos Indígenas: mais um desafio para a diversidade. Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento, 26 novembro 2012. Disponível em: <http://laced.etc.br/site/2012/11/26/a-lei-das-cotas-e-os-povos-indigenas-mais-um-desafio-para-a-diversidade>. Acesso em: 16 junho 2016.
- LUCIANO, Gersem (Baniwa). 2015. Indígenas antropólogos: Desafios e perspectivas. Novos Debates/ABA 2(1): 2-17
- MAGALHÃES, Edvard Dias (Org.). Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2003.
- MEC. Educação na Diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngüe / organização, Ignácio Hernaiz; tradução, Maria Antonieta Pereira... [et al]. – 2. ed. -Brasília:Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade;Unesco, 2007
- MELIÁ, Bartomeu. Educação Indígena e Alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.
- MORIN, Edgar. A Ciência com consciência/Edgar Morin; tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. – Ed. Revista e modificada pelo autor – 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- MELIÁ, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979;
- MENDES, Alexandre. TIC-Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? Disponível em: <http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-estacomentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>. Acesso em: 22/06/2013.
- MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). et al. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 31.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MURER, R. Desafios da IPTV no Brasil. Informática Pública. 2008. Disponível em: <[http://www.ip.pbh.gov.br/ANO10\\_N1\\_PDF/desafios\\_da\\_IPTV\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.ip.pbh.gov.br/ANO10_N1_PDF/desafios_da_IPTV_no_Brasil.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- NORONHA, Nelson Matos de. Sociedade e Cultura na Amazônia: Notas sobre o trabalho multidisciplinar na pesquisa e pós-graduação (1998-2006). Edua/FUA, 2008.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero. UFRJ, 1987.
- OPAN. A conquista da escrita indígena. Encontros de educação. São Paulo: Iluminuras, 1989.
- ORLANDI E. Puccinelli. Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional. 3. ed. Campinas: Pontes, 2003
- PANK, Ará. Tecnologia e Tradição. In: KARIRI-XOCÓ, Nhenety (org. et al.). @rco Digital: uma rede para aprender a pescar. Ministério da Cultura e Instituto Oi Futuro. Maceió, 2007.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000.
- ROMANELLI, O. História da educação no Brasil. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- ROMERO, Z. M. A luta do povo indígena Suruí-Paiter com as ferramentas tecnológicas do século XXI. In: XXI Encontro Estadual de História: Trabalho, Cultura e Memória. Anais., Campinas, 2012.
- POPPER, Karl Raymund. Lógica das Ciências Sociais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.
- ROSEMBERG, Fúlvia. Ação afirmativa no ensino superior brasileiro: pontos para reflexão. 2002. Disponível em: [http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/atac/AcaoO\\_AFIRMATIVA\\_NO\\_ENSINO.pdf](http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/atac/AcaoO_AFIRMATIVA_NO_ENSINO.pdf). Acesso em: 14 jun. 2016.
- SAMPAIO, Mariza Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. 9ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- SANTOS, B. D. S.; MENESES (ORG), M. P. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.
- SANTOS, B. D. S. Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, B. D. S.; MENESES, M. P. (org). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.
- SILVA, Ana Paula Ferreira da; et al. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.
- SILVA, Marilene Corrêa da. Metamorfoses da Amazônia. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2000.
- SILVA, Marilene Corrêa da. O Paiz do Amazonas. Editora da Universidade do Amazonas, 1996.
- SILVA, Aracy Lopes da (Coord.). A questão da Educação Indígena In: Cadernos da Comissão Pró- Índio. São Paulo. Brasiliense, 1981;
- SILVA, R. S. M. D.; CAVALCANTE, C. L. C. A re-invenção cultural dos índios Tapebas por meio da inclusão digital. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba, 4-7 setembro 2009.
- SIMPSON, Anthony (ed.) The labours of learning. Education in the postcolony. University of Adelaide. 1999.
- SOARES, Artemis; LIMA, Priscilla; SOLART, Mireia. Relato de experiência do cotidiano escolar no Médio Solimões (Maraã-Amazonas) na Escola Kanamari. In: I Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades. Anais. Niterói: Coninter. 2012. (ISSN 2316-266X).
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (Orgs.). Seminário Desafios para uma Educação Superior para os Povos Indígenas no Brasil: políticas públicas de ação afirmativa e direitos culturais diferenciados. Trilhas de Conhecimento: Ensino superior de indígenas no Brasil, 2007. Disponível em: <<http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/arquivos/Desafios.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- TANURI, L. M. História da formação de professores. Revista brasileira de educação. nº 14, p. 61/88, maio/jun/jul/ago, 2002.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.
- THOMPSON, R. IPTV and the future of telecom video network architectures. New York: Light Reading. 2005. Disponível em: <[http://www.heavyreading.com/details.asp?sku\\_id=772&skuitem\\_itemid=748](http://www.heavyreading.com/details.asp?sku_id=772&skuitem_itemid=748)>.

Acesso em: 15 jun. 2016.

- TUCCI, Carlos Alberto Franco; ALBUQUERQUE, Gabriel A. Santos de; BRITO, Glaucia da Silva. Ao norte tecnologias e modalidade a distância na educação superior no estado do Amazonas: Em busca de uma tecnologia social para a EaD. *Revista de Educação a Distância*. 2016, v3. n.1. ISSN 2359-6089.
- UEA/PROFORMAR. Educação Indígena. Coordenador: José Ademir Gomes Ramos. Manaus: UEA Edições, 2007.
- UEA. Extrato da Portaria no 197/2015-PROGRAD/UEA. Disponível em: <<http://data.uea.edu.br/ssgp/noticia/1/43010-2.pdf>> Acesso em 07 jan.2017.
- UNESP ABERTA. Disponível em: <<http://www.unesp.br/unespaberta>>. Acesso em: 6 jun. 2016.
- VASCONCELOS, M. L. M. C. A formação do professor do ensino superior. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas: Papyrus, 2006.
- VISSER, J. ITU-T IPTV standards development: leading the way towards a harmonized IPTV global standard. 2008. Disponível em: <[http://www.itu.int/dms\\_pub/itu-t/oth/26/06/T26060000030034PDFE.pdf](http://www.itu.int/dms_pub/itu-t/oth/26/06/T26060000030034PDFE.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- WSIS. Plan of Action for World Summit on the Information Society. ITU (International Telecommunication Union), 2003. Disponível em: <http://www.itu.int/wsis/docs/geneva/official/poa.html>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- ZEICHNER, Kenneth M. - A formação reflexiva de professores : ideias e práticas. Lisboa : Educa, 1993. Artemis de Araújo Soares

## RESUMO

*Com a missão em formar recursos humanos qualificados, competentes científica e tecnologicamente e com compromisso para o exercício da cidadania, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão. As ações afirmativas, e, dentre essas, a reserva de vagas no ensino superior para os povos indígenas já se faz presente nas universidades públicas federais e estaduais do Brasil. Com a promulgação da Lei Estadual n.º 2.894 de 31 de maio de 2004, que dispõe sobre as vagas oferecidas em concursos vestibulares pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a partir do vestibular de 2005, ficam reservadas 80% das vagas aos candidatos egressos de escolas de Ensino Médio no Amazonas. Desta forma, passa haver ações afirmativas na UEA, principalmente com o curso de Pedagogia Intercultural Indígena (Proind).*

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações afirmativas; UEA; Educação Superior; Povos Indígenas.

<sup>2</sup>Edital Disponível em: <<http://data.uea.edu.br/ssgp/vestibular/750-3.pdf>> Acesso em 01 set.2017.

<sup>3</sup>O desligamento toma como base a resolução nº 003/2010 - Consuniv/UEA, de 14 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o desligamento de aluno dos cursos de graduação ofertados nas modalidades de ensino presencial e ensino presencial modular.

<sup>4</sup>BARROSO, Regina Barroso; BETTIOL, Célia Aparecida; AZEVEDO, Claudina Maximiano. Retratos da Diversidade no Programa de Formação do Magistério Indígena (PROIND) da UEA. In: XXI EPENN, 2013, Pernambuco, PE. ANAIS DO XXI EPENN. PERNAMBUCO (PE), 2013. p. 1-7. Disponível em:

<[http://www.epenn2013.com.br/EPENN\\_DISCO/Posteres/GT08/GT08\\_RETRATOS\\_DA\\_DIVERSIDA DE.pdf](http://www.epenn2013.com.br/EPENN_DISCO/Posteres/GT08/GT08_RETRATOS_DA_DIVERSIDA DE.pdf)> Acesso em: 15 abr. 2015.

<sup>5</sup>As explicações apresentadas por pessoas que atuaram na matrícula indicam de que não havia indígenas com curso médio concluído em diversas localidades onde foram feitas as matrículas. Por outro lado, igualmente, não se apresentaram professores de escolas indígenas não índios em número suficiente para juntamente com os professores índios preencherem os 70% das vagas oferecidas. A proporção estabelecida no Edital de 70% para índios e professores de escolas indígenas não índios e 30% para a comunidade terminou invertida. As vagas remanescentes do Grupo I foram ocupadas por pessoas que não se enquadravam no perfil exigido para o Grupo, mas que representavam a maioria dos candidatos; eram mais de 20.000. Somente um desempenho extraordinário poderia fazer frente à avalanche representada por um contingente formado por mais de 95% dos candidatos. (PPC PROIND, s.d., p.23).

# Publish Research Article

## International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Book Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

### Associated and Indexed, India

- \* International Scientific Journal Consortium
- \* OPEN J-GATE

### Associated and Indexed, USA

- EBSCO
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database
- Directory Of Research Journal Indexing

Golden Research Thoughts  
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra  
Contact-9595359435  
E-Mail-[ayisrj@yahoo.in](mailto:ayisrj@yahoo.in)/[ayisrj2011@gmail.com](mailto:ayisrj2011@gmail.com)  
Website : [www.oldgrt.lbp.world](http://www.oldgrt.lbp.world)